

Desgarrados

Mário Barbará

Tocar uma linha da seqüência de acordes em uma linha de letra.

Não se se deu pra pegar bem.

Essa música ganhou o festival de música de New York em 1983, e essa cifra foi pega por um amigo com o próprio Mário Barbará, então creio que esteja certa.

Abração para o pessoal de Porto Alegre.

Seqüência 1

G D/F# Em Em/D C G/B

Am Am/G D7 Eb° Em Em/D A7 D7 G

Seqüência 2

F B7 Em Em/D F

B7 C B7 Em Em/D C B7 C Em Em/D D7

Seqüência 3

F B7 Em

C B7 Em

C Eb° Em

G E7 A7 D7 G

Seqüência 1

Eles se encontram no cais do porto pelas calçadas

Fazem biscates pelos mercados, pelas esquinas,

Carregam lixo, vendem revistas, juntam baganas

E são pingentes das avenidas da capital

Eles se escondem pelos botecos entre cortiços

E pra esquecerem contam bravatas, velhas histórias

E então são tragos, muitos estragos, por toda anoite

Olhos abertos, o longe é perto, o que vale é o sonho

Seqüência 2

Sopram ventos desgarrados, carregados de saudade

Viram copos viram mundos, mas o que foi nunca mais será

Seqüência 1

Cevavam mate, sorriso franco, palheiro aceso

Viraram brasas, contavam casos, polindo esporas,

Geada fria, café bem quente, muito alvoroço,

Arreios firmes e nos pescoços lencos vermelhos

Seqüência 3

Jogo do osso, cana de espera e o pão de forno

O m ilho assado, a carne gorda, a cancha reta

Faziam planos e nem sabiam que eram felizes

Olhos abertos, o longe é perto, o que vale é o sonho

Seqüência 2

Sopram ventos desgarrados, carregados de saudade

Viram copos viram mundos, mas o que foi nunca mais será